



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

DESLOCAMENTO DE ABOMASO (DAE) EM UMA VACA HOLANDESA, RELACIONANDO O CUSTO DO PROCEDIMENTO E OS IMPACTOS NA PRODUÇÃO DO LEITE – RELATO DE CASO CLÍNICO¹

Luis Fernando dos Santos Martins², Carlos Alexandre Guisso³, Denise da Rosa Fraga⁴.

¹ Relato de caso clínico observado durante pratica de campo ¹

² Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Unijui

³ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Unijui

⁴ Professora do Curso de Medicina Veterinária, Mestre em Fisiopatologia da Reprodução

Resumo: Neste relato de caso, será descrito um caso clínico de deslocamento de abomaso em uma vaca da raça holandesa em uma propriedade leiteira, localizada no interior do município de Ijuí. Após a anamnese e exame clínico, o diagnóstico foi deslocamento de abomaso para a esquerda (DAE), confirmado pelo som claro e alto (ping, timbre metálico) entre o 8° e 12° espaço intercostal esquerdo. O procedimento cirúrgico constituiu em uma laparotomia exploratória para retirar o conteúdo de gás acumulado e reposicionar o abomaso na cavidade abdominal do animal. Após o término do procedimento, o animal foi avaliado por 30 dias afim de verificar em quantos dias após a cirurgia a vaca voltaria a sua produção normal. Com isso, realizamos uma análise do custo que o produtor teve com esse caso clínico e os impactos que um caso de deslocamento de abomaso causa no rebanho. Concluimos que este caso clínico relatado nos mostra a importância do manejo correto, principalmente, para a prevenção da doença.

Palavras-Chave: Bovino, lactação, cirurgia.

Introdução

O abomaso é um órgão secretor de pepsinas e ácidos clorídricos, sendo embriológica e funcionalmente homólogo ao estômago dos não ruminantes. (SWEENSON e REECE, 1998).

Em um sistema de produção de pecuária leiteira, a seleção, o manejo de criação e a exploração cada vez mais visa à máxima exigência do animal para a produção de leite, o que etiológicamente relacionadas acarreta em aumento na ocorrência de distúrbios metabólicos. O aparecimento de tais distúrbios diminui a produção leiteira podendo aumentar os custos de produção (RADOSTITS, et al. 2000).

Os bovinos leiteiros que desenvolvem um DAE ou um DAD geralmente perdem seu apetite por alimentos ricos em energia e proteína e apresentam queda de 30 a 50% na produção leiteira. Portanto a queixa principal dos proprietários é que o animal “não come” e “caiu sua produção leiteira” (REBHUN, 2000).





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

A necessidade de intensificação e maximização da lucratividade na produção leiteira mundial, através da otimização dos meios produtivos, desencadearam uma mudança do perfil destes animais. Esta nova realidade submete constantemente os animais a uma situação de extrema exigência nutricional, produtiva, reprodutiva e sanitária, o que reflete diretamente na ocorrência de doenças no periparto, como o deslocamento de abomaso. Esta doença provoca uma perda acentuada na produção de leite ou até mesmo a morte do animal, o que gera custos com o tratamento e consequentemente prejuízo econômico para o produtor (UFPEL, 2005).

Segundo Cardoso (2007), a primeira lactação é um período com altos riscos para o desenvolvimento do deslocamento de abomaso, possivelmente pelo fato das novilhas apresentarem um baixo nível de interação social e adaptação nutricional.

O deslocamento de abomaso (DA) é uma enfermidade cada vez mais comum nos rebanhos leiteiros de maior produtividade. Nas propriedades com alta incidência de casos de deslocamento de abomaso, os animais da propriedade estarão propensos a desenvolver a enfermidade, levando a altos custos com procedimentos cirúrgicos, acentuada queda na produção de leite (FARIA, 2010).

O presente relato tem o objetivo de descrever o procedimento cirúrgico realizado em uma vaca leiteira com deslocamento de abomaso decorrente de uma sobrecarga alimentar. Além disso, estaremos fazendo uma análise do custo que uma doença como essa traz a propriedade.

Descrição do quadro clínico

No dia 16 de junho de 2012 foi atendida uma fêmea bovina, da raça holandesa, com 4 anos de idade, parida há 15 dias, de segunda lactação, com cerca de 600kg. O animal apresentava cerca de 4 dias anorexia alternada, um dia comia, outro não, diminuição da produção de leite, temperatura retal normal e fezes escuras.

Ao exame clínico realizado pelo Médico Veterinário, observou-se redução na frequência de contração ruminal e contrações incompletas, também presença de gases na área abdominal ventral esquerda com ressonância metálica audível durante a simultânea auscultação/percussão com som de “ping”.

O diagnóstico clínico foi deslocamento do abomaso à esquerda e o tratamento a ser realizado consistiu em uma laparotomia exploratória pelo flanco esquerda para confirmação do diagnóstico e tratamento.

A técnica de abomasopexia foi conduzida pelo flanco esquerdo. O animal foi contido. Inicialmente procedeu-se a tricotomia ampla do flanco esquerdo do animal, seguida da limpeza e antisepsia local com álcool 70% e iodo 1%.

Posteriormente foi realizada anestesia local em forma de L, paravertebral (T13 – L14) com 100mL de lidocaína (Figura 1).



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Seminário de Iniciação Científica



Figura 1 - Imagem do começo da laparotomia, incisão após tricotomia e desinfecção do local

O diagnóstico inicial foi confirmado após a laparotomia exploratória. Detectou-se que o abomaso estava repleto de gás em seu interior e deslocado para a esquerda. Foi puncionado com uma agulha ligada a uma mangueira fina dentro de um recipiente com água para retirar todo o gás acumulado (Figura 2).



Figura 2 - Retirada dos gases acumulados no abomaso. Utilizando uma manga fina, para visualizar a saída de ar em uma jarra com água.

Em seguida foi realizado alguns pontos para fixar uma linha no abomaso para recoloca-lo na sua posição correta.

O abomaso foi tracionado para o seu local fisiológico e logo após o omento foi fixado na região ventral da parede abdominal (Figura 3).



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica



Figura 3 - Botão fixando abomaso na cavidade abdominal para que ele reestabeleça seu funcionamento fisiológico.

A camada muscular e a subcutânea foram suturadas plano a plano com fio categute cromado. Na pele utilizou-se fio de algodão. Em todos os planos foi utilizada sutura contínua ancorada (de Ford) (Figura 4 e 5).



Figura 4 - Finalizando a sutura após realizado todos os procedimentos.



Figura 5 - Sutura completa



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

Durante a anamnese buscou-se hipóteses que pudessem levar ao possível fato que tenha desencadeado esta doença. O animal havia parido há 10 dias, e teve acesso a uma elevada quantidade de concentrado, com 22% de proteína de forma acidental, ingerindo assim, uma quantidade, que possivelmente pode ter desencadeado essa doença.

Após a cirurgia o animal foi observado e verificou-se que a produção de leite demorou cerca de 15 dias para retornar a produzir 40 litros/dia. Somada a perda na produção, que foi cerca de 600 litros em 15 dias (R\$ 480,00) mais o custo do procedimento cirúrgico e tratamento pós operatório de R\$ 400,00, temos um custo total de R\$ 880,00. Além deste custo, neste período de início da lactação da vaca, ela sofreu uma grande carga de estresse, ou seja, a propriedade além de ter que desembolsar com os custos de cirurgia e tratamento, não obteve neste período, nenhuma agregação de renda com este animal.

Conclusões

Com este estudo é possível concluir que o deslocamento de abomaso em rebanho leiteiro tem importância pelos impactos que causa diretamente na propriedade, pois o animal diminui a produção deixando de agregar renda a propriedade e como geralmente ocorre na fase inicial de lactação, faz com que, o animal não alcance o seu pico de produção. Enfim, desta forma, problemas como esse relatado, causados pelo acesso a elevadas quantidade de concentrado devem ser evitados sempre, para que não ocorra esse tipo de doença e conseqüentemente, não venha a causar problemas aos animais do rebanho. Este caso clínico relatado nos mostra a importância do manejo correto, principalmente o nutricional, para a prevenção da doença.

Referências Bibliográficas

- CARDOSO, F.C. Deslocamento de abomaso à esquerda em vacas leiteiras de alta produção: variações no hemograma, indicadores bioquímicos sanguíneos e do funcionamento ruminal. 2007. 49f. Universidade Federal Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- FARIA, B.N. Deslocamento de abomaso: uma simples enfermidade ou um indicador de erro de manejo. Revista InteRural, n.34, p.56-58, Jul. 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL) Ocorrência de deslocamento de abomaso em rebanhos leiteiros na região centro-sul do Paraná. Departamento de Clínica Veterinária de Grandes Animais da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2005/arquivos/CA_00739.rtf.
- RADOSTITS O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan S.A. 9a ed. 2000. p.288-298.
- REBHUN, W. C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Ed. Roca, p.153-155; 463-466, 2000.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina veterinária de grandes animais. Ed. Manole, vol. 1. p.793-796, 1993.
- SWENSON, Melvin J. e REECE, William O. Dukes: Fisiologia dos animais domésticos. Ed. Guanabara Koogan. 11ªed., 236p., 1998.